

Maria “é o modelo” para uma nova humanidade, diz bispo de Viseu

D. António Luciano dos Santos Costa presidiu à Missa da noite em Fátima na qual participaram peregrinos oriundos de 14 países de quatro continentes

O bispo de Viseu, D. António Luciano dos Santos Costa, desafiou esta noite os peregrinos de Fátima a beberem na `escola´ de Maria, como os pastorinhos fizeram, e a aprenderem com Ela a cuidar dos mais próximos em ordem à construção de uma nova humanidade.

“Olhando para o nosso mundo esfacelado por tantas divisões, por tantas pessoas que continuam a abandonar os seus países, fazendo longos percursos humanos para fugirem à perseguição, à fome, à guerra e à falta de condições de vida, queremos olhar para eles como nossos irmãos, pedindo à Virgem Maria, a Senhora das mãos orantes, que cuide deles com um amor de Mãe carinhosa que sabe cuidar de nós neste vale de lágrimas” afirmou o prelado.

“Somos chamados a ser bons samaritanos junto dos irmãos caídos à beira dos caminhos. A termos compaixão pelos que sofrem, aprendendo com os pastorinhos a fazer o bem para com o nosso próximo”, acrescentou ainda, lembrando "tantos filhos perdidos que continuam a ser procurados pelos seus pais no meio de dores e aflições, filhos perdidos em caminhos de miséria e de pecado, de degradação moral, de indiferença humana, de abandono da fé, de individualismo, de experiências de drogas e de isolamento".

Na homilia da Missa da Vigília, neste primeiro dia da Peregrinação Internacional Aniversária de junho, na qual participam 65 grupos que se anunciaram no Santuário de Fátima, oriundos de 19 países, D. António Luciano dos Santos Costa sublinhou a importância da mensagem “de amor, de esperança e de paz” deixada por Nossa Senhora em Fátima há cem anos, que interpelou os pastorinhos e deve constituir “para nós motivo de busca permanente”.

O bispo de Viseu, que preside pela primeira vez a uma Peregrinação Internacional Aniversária na Cova da Iria lembrou ainda que “só imitando a vida e as virtudes de Maria” poderemos ser construtores de uma nova humanidade.

“Virgem das mãos orantes, Senhora de Fátima vestida de branco, com um manto resplandecente de luz, que, nos caminhos escurecidos da vida, nos procuras, como fizeste com o teu filho Jesus, nas terras da palestina. Mãe, cuida de nós e liberta-nos do pecado e da morte espiritual", afirmou.

Recuperando o diálogo entre Nossa Senhora e os Pastorinhos, relatado nas memórias da ir. Lúcia, a propósito da segunda aparição, em junho, D. António Luciano dos Santos Costa sublinhou a importância da oração e da penitência com vista à conversão, isto é, “a uma vida nova experiência da graça, caminho de santidade e de renovação interior”.

O bispo de Viseu referiu-se ainda à bondade de Nossa Senhora, "dispensadora de graças, neste lugar para toda a humanidade", que através do seu Coração Imaculado se oferece como refúgio e caminho para Deus.

“Esta manifestação é um ato de confiança e de esperança numa nova humanidade, que nos há de mostrar um novo céu e uma nova terra”, concluiu.

A Missa e a Procissão das Velas, que a precedeu, são os momentos mais emblemáticos da noite do dia 12, primeiro dia das peregrinações internacionais. Amanhã haverá o Terço às 9h00, seguido da Missa, com bênção dos doentes, e depois a Procissão do Adeus.

Todas estas celebrações terão transmissão em direto, on-line, em www.fatima.pt.

---

www.fatima.pt/pt/news/maria-e-o-modelo-para-uma-nova-humanidade-diz-bispo-de-viseu